



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEGÕES
CANHA E SANTO ISIDRO**

[PROJETO EDUCATIVO]



Todos contamos!

**AEPCSI
... onde aprender é
construir...**

2022 / 2025

Índice

Introdução	2
Lema do Agrupamento	3
Caracterização do Agrupamento	4
Contexto geográfico e sociodemográfico.....	4
Características dos Estabelecimentos de Ensino	6
Contexto Educativo	8
Diagnóstico do Agrupamento.....	14
Pontos Fortes.....	14
Pontos a Melhorar	15
Visão.....	16
Valores	16
Missão	16
Perfil do Educador/Professor do AEPCSI.....	17
Parceiros da Comunidade	17
Educação Inclusiva	18
Medidas de promoção do sucesso educativo	18
Estruturas de Apoio às Medidas de Promoção do Sucesso e Inclusão	19
Estratégia do Agrupamento para a Cidadania	22
Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).....	23
Plano Estratégico	26
Eixos de Ação	27
A- Sucesso Educativo.....	27
B- Organização e Gestão do Trabalho Pedagógico	32
C- Relação Escola/Família/Comunidade.....	36
D- Autorregulação (avaliação de processos)	38
Avaliação do Projeto Educativo	39
Divulgação do Projeto Educativo	39
Anexo 1 – (Organograma)	40
Anexo 2 (Critérios para a Constituição de Turmas)	41
Anexo 3 (Matrizes Curriculares)	44

Introdução

O Projeto Educativo é o documento orientador da vida do Agrupamento.

A sua elaboração foi feita, de uma forma participada, de modo a ficar claro o caminho de construção da sua identidade.

É propósito que a sua implementação e monitorização seja um desafio de toda a comunidade educativa.

O AEPCSI pretende prestar um serviço público fundamentado na valorização da escola, enquanto importante polo aglutinador e sociocultural da vida de todos.

Os Decretos-Leis da Educação Inclusiva e da Autonomia e Flexibilidade Curricular trouxeram uma mudança de paradigma no contexto educativo. É, pois, neste contexto que é muito importante abraçar novos conceitos. O Projeto Educativo está, então, alicerçado num diagnóstico sólido e em coerência com os demais documentos orientadores, norteado para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Este Projeto consubstancia-se na defesa de que a melhoria do processo de ensino aprendizagem e do funcionamento deste Agrupamento passa, também, por uma visão holística. Num mundo que passa por transformações tão rápidas em todos os sentidos, quer seja nos avanços tecnológicos quer seja noutros domínios é de suma importância adquirirmos uma visão ampliada para não ficarmos presos ao que era tomado como certo: *“O que é hoje já não o é amanhã!”* Um novo olhar exige um compromisso de todos. Queremos responder assertivamente aos desafios destas constantes mudanças com qualidade, exigência, rigor, respeito e responsabilidade.

Numa era voltada para as tecnologias não nos podemos esquecer de trabalhar as competências sociais e emocionais. Queremos formar cidadãos solidários, responsáveis, intervenientes e preparados para enfrentar mudanças permanentes.

A reflexão em torno do Projeto Educativo potenciará e reforçará a cultura do Agrupamento.

Queremos continuar *a caminhar juntos para o sucesso de qualidade*. Não temos uma fórmula, mas sabemos que este se vai construindo e que todos contamos!



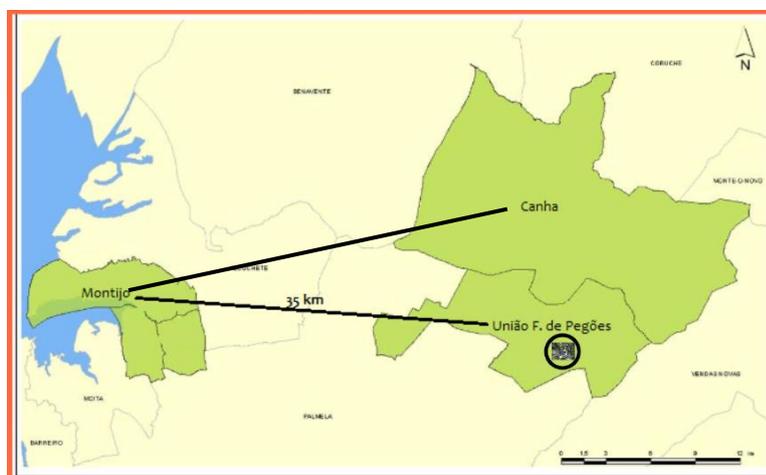
Todos contamos!

**Aprender é construir aprendizagens!
Aprender é valorizar a curiosidade e a autonomia!
Aprender é compartilhar, refletir e interagir!**

Aprender é construir o futuro!

Caracterização do Agrupamento

Contexto geográfico e sociodemográfico



A União das Freguesias de Pegões é uma freguesia portuguesa do concelho de Montijo, com 79,77 km² de área e 4090 habitantes (censos 2021). Foi criada pela Lei 11-A/2013 de 28 de janeiro, aprovada pela Assembleia da República, aquando da reorganização administrativa de 2012/2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Santo Isidro de Pegões e Pegões. A União de freguesias de Pegões confronta com as freguesias de Canha, (Concelho de Montijo), Vendas Novas, (Concelho de Vendas Novas), Poceirão/Marateca (Concelho de Palmela). É constituída pelos seguintes lugares – Pegões Cruzamento, Pegões Gare, Afonsos, Craveiras do Norte, Craveiras do Sul, Pegões Velhos (Santo Isidro de Pegões), Faias, Foros do Trapo e Figueiras.

É uma freguesia predominantemente rural, em que as principais atividades económicas são a agricultura (produção de horto-primores, cenouras e batatas), a viticultura e a floresta, sendo a localidade de Pegões Cruzamento uma zona de serviços e comércio.

A Freguesia de Canha é a mais antiga localidade do concelho do Montijo. É a freguesia com maior dimensão do concelho com uma área de 207,73 Km² e 1566 habitantes (censos 2021).

A freguesia é constituída por terrenos agrícolas, bastante férteis, que lhe conferem um carácter rural por excelência.



Em termos de infraestruturas sociais, as freguesias dispõem de Centros de Saúde, de postos de Correios, de uma corporação de Bombeiros Voluntários e de um Posto da Guarda Nacional Republicana, assim como Centros de Dia, Lares de Idosos, Academia Sénior, polos da Biblioteca Municipal e Sociedades Recreativas e Desportivas. Estas últimas assumem grande importância na comunidade local como veículos de cultura e tradição.

I. Terra com História (Passado e Presente)

Ao longo dos anos 40 e 50 do século XX, a Herdade de Pegões foi dividida em casais agrícolas, repartidos por Faias, Figueiras e Pegões Velhos. Um património arquitetónico singular.

A Igreja de Santo Isidro de Pegões, inaugurada em 1957, faz parte do conjunto edificado no âmbito do projeto de colonização do planalto de Pegões, conhecido como Colónia Agrícola de Santo Isidro de Pegões.





As escolas primárias faziam parte das infraestruturas coletivas do colonato. Hoje ainda são utilizadas pelos alunos do 1º ao 4º ano de escolaridade.

II. População Imigrante

Atualmente, Pegões está identificada como uma “bolsa de população imigrante”.

A comunidade imigrante é uma realidade, sobretudo indiana e paquistanesa.

Muitas destas crianças e alunos estão inseridas em famílias que manifestam dificuldades económicas. Para colmatar tais dificuldades existe o apoio concedido a nível da ação social escolar (ASE), sendo que este se rege “*pelos princípios da equidade, da discriminação positiva e da solidariedade social, no sentido de assegurar o efetivo exercício do direito à educação e a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares*”.

O Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro, no âmbito da sua autonomia e do seu Projeto Educativo, proporciona aos alunos atividades que potenciem a imersão linguística, o relacionamento interpessoal, a inclusão na escola e o sentido de pertença, designadamente através de tutorias e mentorias, clubes e desporto escolar.

Características dos Estabelecimentos de Ensino



Escola Básica 2, 3 de Pegões (Escola sede do Agrupamento)

Tem um refeitório, biblioteca, pavilhão gimnodesportivo e campo de jogos.



Pegões Gare

Jardim de Infância que ministra a educação pré-escolar (uma sala de atividades). Dispõe de sala de refeições e oferece serviço de alimentação e serviço de complemento de horário.



Pegões Velhos (sala 1 e sala 2)

Jardim de Infância que ministra a educação pré-escolar (uma sala de atividades). Dispõe de sala de refeições e oferece serviço de alimentação e serviço de complemento de horário.



EB1 Craveiras Norte

Escola Básica que ministra a educação pré-escolar (uma sala de atividades) e o primeiro ciclo (uma sala de aula). Dispõe de sala de refeições e oferece serviço de alimentação (pré-escolar e 1º ciclo) e serviço de complemento de horário (pré-escolar) e atividades de enriquecimento curricular (1º ciclo).



EB1 Pegões Cruzamento

Escola Básica que ministra o 1º ciclo (duas salas de aula). Dispõe de refeitório e oferece serviço de alimentação e atividades de enriquecimento curricular.



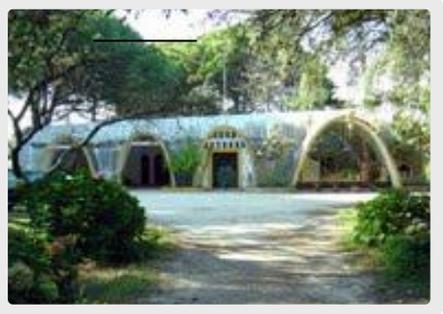
EB1/JI Craveiras Norte

Escola Básica que ministra a educação pré-escolar (uma sala de atividades) e o primeiro ciclo (uma sala de aula). Dispõe de sala de refeições e oferece serviço de alimentação (pré-escolar e 1º ciclo) e serviço de complemento de horário (pré-escolar) e atividades de enriquecimento curricular (1º ciclo).



EB1/JI Canha

Escola básica que ministra a educação pré-escolar (uma sala de atividades) e o 1º ciclo (três salas de aula). Dispõe de refeitório e de sala polivalente e oferece serviço de alimentação (pré-escolar e 1º ciclo), serviço de complemento de horário (pré-escolar) e atividades de enriquecimento curricular (1º ciclo).



EB1 Pegões Velhos

Escola básica que ministra o 1º ciclo (duas salas de aula). Dispõe de serviço de alimentação (prestado no JI Pegões Velhos) e atividades de enriquecimento curricular.



EB1 Foros do Trapo

Escola básica que ministra o 1º ciclo (duas salas de aula). Dispõe de refeitório e oferece serviço de alimentação e atividades de enriquecimento curricular.

Contexto Educativo

Nº de alunos matriculados no ano letivo 2022/2023

JI	1º ciclo				2ºciclo		3ºciclo		
	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
109	47	51	45	46	55	63	57	53	57
	189				118		167		
583									

Nº de alunos com ASE

Anos de escolaridade	Nº de alunos por ano de escolaridade	Ação Social Escolar			
		Nº alunos com ASE - A	Nº alunos com ASE - B	Nº alunos com ASE - C	Total de alunos com ASE
Pré-escolar	109	24	14	-	38
1º ano	47	10	8	4	22
2º ano	51	8	14	4	26
3º ano	45	7	11	2	20
4º ano	46	12	12	-	24
5º ano	55	12	15	6	33
6º ano	63	9	14	4	27
7º ano	57	8	13	3	24
8º ano	53	12	11	1	24
9º ano	57	6	8	2	16
Total	583	108	120	26	254
%	-	18,5%	20,6%	4,5%	43,6%

Habilitações Literárias dos Pais

Anos de escolaridade	Nº de alunos por ano de escolaridade	Habilitações académicas dos Pais/EE					
		1ºciclo	2ºciclo	3ºciclo	Ensino Secundário	Ensino Superior	Desconhecido / Sem Formação
Pré-escolar	109	4	15	27	30	30	3
1º ano	47	4	9	11	16	9	1
2º ano	51	3	3	17	17	9	1
3º ano	45	-	7	11	14	10	2
4º ano	46	4	5	10	13	11	3
5º ano	55	4	11	15	13	12	-
6º ano	63	6	11	14	25	7	-
7º ano	57	4	6	16	21	10	-
8º ano	53	7	9	14	14	9	-
9º ano	57	4	9	11	20	13	-
Total	583	40	85	146	183	51	10
%	-	6,9%	14,6%	25,0%	31,4%	8,7%	1,7%

Nº de alunos com Medidas Seletivas e Adicionais

Anos de escolaridade	Nº de alunos por ano de escolaridade	Nº alunos com Medidas Seletivas	Nº alunos com Medidas Adicionais
Pré-escolar	109	5	-
1º ano	47	-	-
2º ano	51	3	-
3º ano	45	3	1
4º ano	46	7	-
5º ano	55	7	2
6º ano	63	6	-
7º ano	57	4	2
8º ano	53	6	1
9º ano	57	3	4
Total	583	44	10
%	-	7,5%	1,7%

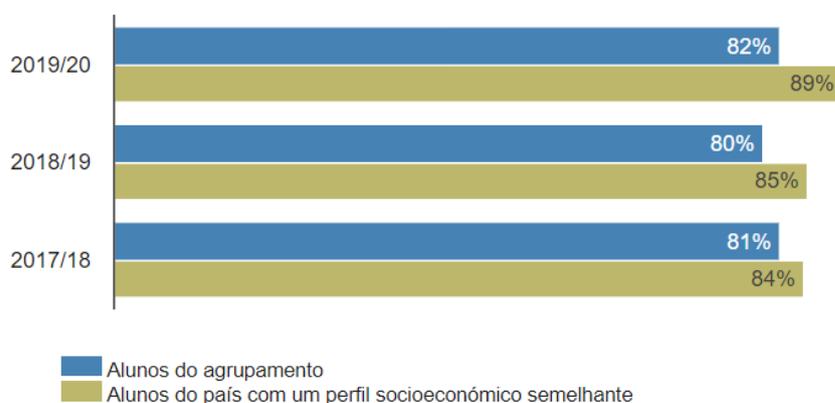
Nacionalidades existentes no Agrupamento

Nacionalidades	Pré-Escolar	1º Ciclo	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total de alunos de nacionalidade estrangeira
Índia	11	12	6	2	5	1	3	40
Brasil	6	13	1	1	1	2	2	26
Roménia	7	11	1	1	2	3		25
República Moldova	-	2	-	-	1	-	-	3
Ucrânia	-	-	-	-	-	1	1	2
República Boliviana da Venezuela	1	-	-	-	-	-	-	1
Bélgica	-	2	-	-	-	-	-	2
França	-	2	-	-	-	-	-	2
México	-	1	-	-	1	-	-	2
Nepal	1	-	-	-	-	-	-	1
Alemanha	3	-	-	-	-	-	-	3
Total	29	43	8	4	10	7	6	107

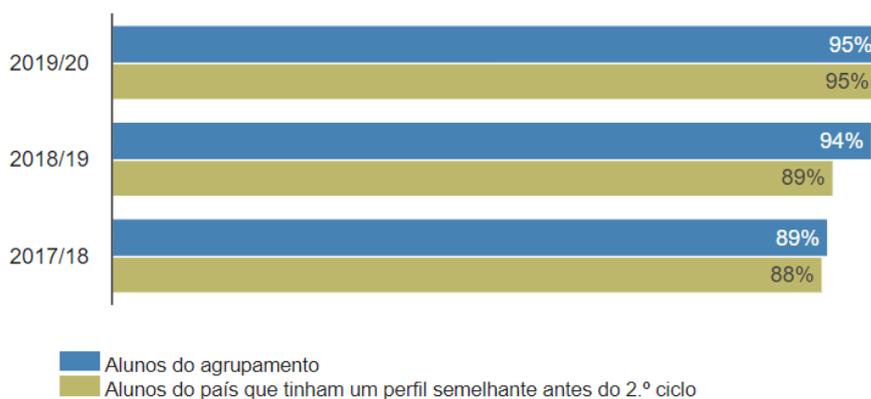
Alunos de PLNM (níveis A2/B1)

Anos de Escolaridade	Nº de alunos de PLNM
1º ano	2
2º ano	4
3º ano	7
4º ano	6
5º ano	1
6º ano	1
7º ano	4
8º ano	1
9º ano	3
Total	29

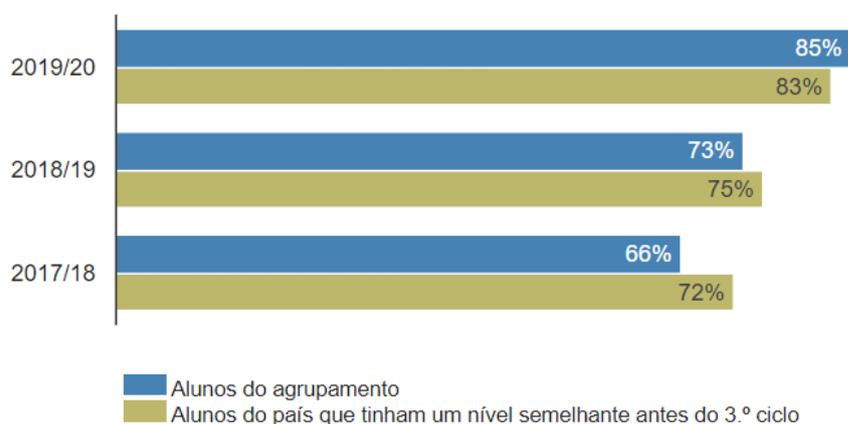
Percursos *



Percentagem de alunos que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos



Percentagem de alunos que concluem o 2.º Ciclo em dois anos



Percentagem de alunos que concluem o 3.º Ciclo em três anos

*Dados InfoEscola

Pessoal Docente

Nº de docentes do Agrupamento

Grupo de recrutamento	Quadro Agrupamento	Quadro Zona Pedagógica	Figura de mobilidade	Contratados	Total
100	4	1	----	1	6
110	7	6	2	0	15
120	0	1	0	1	2
200	0	0	1	0	1
220	2	0	0	0	2
230	3	0	0	0	3
240	0	0	2	0	2
250	1	0	0	0	0
260	0	1	0	0	1
290	1	0	0	0	1
300	0	1	1	1	3
320	1	0	0	0	1
330	1	1	0	1	3
400	1	0	0	1	2
420	0	0	0	1	1
500	1	1	0	0	2
510	1	0	1	1	3
520	1	1	0	0	2
550	0	0	1	0	0
600	1	0	0	0	1
620	0	0	0	2	2
910	3	0	0	0	3

Total	Quadro Agrupamento	Quadro Zona Pedagógica	Contratados	Total
Pré-Escolar	4	1	1	6
1ºciclo	9	6	0	15
2ºciclo	7	3	0	10
3ºciclo	6	4	7	17
Ed. Especial	3	0	0	3
TOTAL		52		

Pessoal não docente

A contratação do pessoal não docente é da competência da Câmara Municipal do Montijo. A gestão destes recursos humanos, com exceção das assistentes operacionais afetas aos refeitórios, compete à Diretora por força do Despacho de delegação de competências do Sr. Presidente da Câmara Municipal do Montijo.

Assistentes técnicos	Assistentes operacionais
Contrato a termo indeterminado - 5	Contrato a termo indeterminado - 53

Para além dos assistentes técnicos e das assistentes operacionais, o Agrupamento conta ainda com os técnicos especializados, professores das atividades de enriquecimento curricular e com os técnicos de apoio à família no pré-escolar e no 1º ciclo.

Psicólogas	Professores AEC's	Animadoras CAF	Animadoras das AAAF
02	07	06	05

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 28/2017, de 15 de março está colocada para o exercício de funções de

técnica especializada de meio horário uma psicóloga. Desempenha funções na EMAEI e no Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional.

O AEPCSI conta também com uma psicóloga ao abrigo do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC).

Diagnóstico do Agrupamento

Destacando-se pela sua abrangência, o processo de autoavaliação iniciado no ano letivo 2021/2022, segundo o modelo CAF Educação, através da auscultação e recolha de evidências, permitiu fazer a análise global da prestação do Agrupamento, numa perspetiva pedagógica e organizacional com a identificação dos pontos fortes e pontos a melhorar.

Pontos Fortes

- A articulação entre os vários órgãos de gestão do agrupamento; os protocolos com instituições, com a autarquia e outras entidades interessadas e com o centro de saúde e outras instituições vocacionadas, no sentido de promover a prevenção para a saúde;
- Análise das situações de insucesso nos órgãos de gestão intermédia, promovendo a formulação de estratégias de melhoria;
- A partilha de competências e responsabilidades por parte da direção; a estruturação dos horários e a distribuição da componente não letiva e o trabalho colaborativo entre docentes na Educação Pré-escolar e no 1.º CEB;
- A aquisição de material didático tendo em conta as propostas e necessidades dos departamentos;
- As práticas de diferenciação pedagógica; o impacto significativo nas aprendizagens dos alunos das medidas de promoção do sucesso implementadas; a biblioteca como um espaço dinamizador de diversas atividades com impacto significativo nas aprendizagens dos alunos do 2.º e 3.º CEB e as atividades criativas e inovadoras na Educação Pré-escolar;
- O elevado nível de satisfação dos alunos/crianças da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB e dos pais/EE do 1.º CEB; o funcionamento da biblioteca escolar; a promoção da participação e do envolvimento dos alunos na vida da escola; a confiança e credibilidade transmitidas pelo pessoal docente; a utilização de diferentes formas de avaliar os alunos; as atividades extracurriculares e as atividades enriquecimento curricular/apoios educativos; o horário adequado das reuniões de início de período; as iniciativas do agrupamento para suprir as carências básicas, a ação muito positiva do diretor de turma/professor titular de

turma/educador no acompanhamento dos alunos/crianças e na ligação escola-família;

- Um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial; o aumento da percentagem de participação do PD, PND e alunos nas atividades de natureza voluntária; o aumento do número de participações da escola em programas de ação no âmbito da educação para a cidadania; o aumento do número de projetos nacionais e internacionais em que a escola participa e o aumento do número de protocolos formais com empresas, autarquia, associações culturais e de ensino;
- A reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados; a avaliação sistemática das aprendizagens realizadas pelos alunos/crianças, permitindo identificar fatores explicativos dos mesmos e adequar as respostas educativas; a diminuição das taxas de retenção ou desistência; o aumento da percentagem dos alunos que conclui o 2.º ciclo em dois anos e que conclui o 1.º ciclo em quatro anos e o aumento da percentagem dos alunos com apoio ASE que conclui o 2.º ciclo em dois anos e conclui o 1.º ciclo em quatro anos.

Pontos a Melhorar

- A direção promove com maior regularidade, momentos de reflexão e discussão dos problemas educativos do agrupamento, com o envolvimento de toda a comunidade educativa;
- Promover o processo de autoavaliação consistente;
- A criação de uma hora comum, semanal, nos horários dos elementos do mesmo grupo disciplinar no 2.º e 3.º CEB e o trabalho em equipa por parte do PND;
- Os recursos tecnológicos e o plano de emergência;
- O processo de observações de aulas entre pares;
- A aquisição/remodelação de equipamentos; maior manutenção e mais regular dos edifícios do agrupamento; solicitar à Câmara Municipal, um maior número de assistentes operacionais, de forma a possibilitar um horário mais alargado do bar, reprografia e papelaria e realizar simulacros anualmente;
- O desenvolvimento de iniciativas que avaliem o grau de satisfação do PD e maior participação do PND na tomada de decisões;
- O desenvolvimento de ações abertas à comunidade; o desenvolvimento de iniciativas que levem a um aumento da percentagem de participação dos pais/EE nas atividades de natureza voluntária e de iniciativas que levem a uma poupança no consumo da eletricidade;
- A criação de salas de estudo, para as turmas de 9.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática; sensibilização dos encarregados de educação para um maior acompanhamento dos seus educandos no seu percurso escolar; aumentar

o número de coadjuvações e apoios e criar grelhas de registo que evidenciem a evolução ao longo dos anos de determinados resultados escolares

Feito o Diagnóstico e, com base no Relatório de Autoavaliação foram identificadas **ações** de melhoria:

- ✓ Melhorar a comunicação interna e externa;
- ✓ Reforçar o acompanhamento do processo de aprendizagem/formação dos alunos, do trabalho colaborativo docente e supervisão da prática letiva;
- ✓ Adoção de estratégias de motivação, valorização e reconhecimento do trabalho prestado pelo PND, fomentando uma cultura de formação e de melhoria de desempenho profissional;
- ✓ Fomentar uma cultura de segurança e/ou disciplina/respeito no Agrupamento.

Visão

Sob o lema “Aprender é construir...”

- Reforçar a dimensão humana: todos contamos e aprendemos uns com os outros numa atmosfera de trabalho conjunto e de persistência: conjugar as sinergias da comunidade educativa no sentido de aglutinar vontades, de traçar caminhos e de construir pontes.
- Potenciar as capacidades de todos, mobilizando-as na busca do sucesso e da melhoria contínua, influenciando, por isso, todo o clima e identidade do agrupamento.

Valores

- Democraticidade;
- Gestão partilhada;
- Responsabilidade;
- Equidade;
- Humanismo.

Missão

Promover uma gestão com foco no bem-estar da comunidade educativa. Esta gestão passa por estimular o envolvimento dos docentes, do pessoal não docente e encarregados de educação, por forma a existir um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e promotor do sucesso escolar.

Ainda como princípios orientadores: os mecanismos de autoavaliação, a avaliação da qualidade do sucesso educativo, a formação integral das crianças e jovens, o trabalho colaborativo, a intervenção e a articulação eficaz entre todos os órgãos, estruturas e serviços, com vista à prestação de um serviço público de educação de qualidade, reconhecido pelos agentes educativos, bem como pelos parceiros estratégicos deste Agrupamento de Escolas

Perfil do Educador/Professor do AEPCSI

- ✓ É reflexivo e trabalha com os seus pares
- ✓ Mantém uma relação de reciprocidade com os alunos
- ✓ Percebe o aluno como ele é e não como gostaria que fosse
- ✓ Percebe as qualidades e defeitos, potencialidades e limitações
- ✓ Estimula a interatividade
- ✓ Usa com propósito as tecnologias
- ✓ Demonstra empatia e respeito
- ✓ É um líder dentro da sala de aula para que consiga motivar os alunos
- ✓ Pratica uma liderança justa e adequada ao ambiente escolar
- ✓ Promove a autonomia e a responsabilidade
- ✓ Tem um espírito humanista



Parceiros da Comunidade

Câmara Municipal do Montijo
Juntas de Freguesia
Grupos Desportivos e Recreativos Locais
Escola Profissional do Montijo
Centro Regional das Artes do Montijo
Associação de Pais
ITAD
ArticularMente
Bombeiros Voluntários
CPCJ
EMAT
CAFAP
GNR/Escola Segura
Agrupamento de Escuteiros
Academia Sénior
Escola de Música e Dança de Pegões

Educação Inclusiva

Partindo dos pressupostos:

- . Que o currículo deve ser acessível a todos e que todo o processo de ensino-aprendizagem se deve acomodar a uma diversidade de estilos de aprendizagem;
- . Que uma boa gestão escolar depende do envolvimento ativo e criativo dos docentes, dos assistentes operacionais, assim como do desenvolvimento de uma cooperação eficaz e de um trabalho de equipa, destinado a satisfazer as necessidades das crianças/alunos.



A aprendizagem é algo que ocorre quando os alunos estão ativamente envolvidos na sua construção. Para tal concorrem:

Medidas de promoção do sucesso educativo e inclusão

De Estudo e de Acompanhamento

- . Sala de Estudo/AplicadaMente;
- . Coadjuvações nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química no 3º ciclo;
- . Projeto de Coadjuvação no 1º ciclo “Toka a Experimentar” nas áreas de Educação Artística (Música) e Estudo Experimental;
- . Tutorias;
- . Mentorias;
- . Apoio Tutorial Específico;
- . Apoio a PLNM

Lúdicas e Motivadoras

- . Projetos/Atividades da Biblioteca Escolar
- . Clubes
- . Projetos/AEC
- . Desporto Escolar
- . PDPSC: “Projeto FelizMente”

Ativas e de Experimentação

- . Oficina de Línguas
- . Laboratório das Ciências
- . Oficina de Matemática

Estruturas de Apoio às Medidas de Promoção do Sucesso e Inclusão

Biblioteca Escolar

O Agrupamento possui uma Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares, com planos de ação abrangentes em diferentes dimensões da leitura e das literacias e no apoio às atividades de ensino e de aprendizagem, desenvolvidas de forma sistemática ao longo do ano letivo, muitas delas transversais a toda a comunidade escolar e que têm impulsionado a qualidade do serviço educativo prestado.

A Biblioteca Escolar assume papel de relevo no Plano de Recuperação de Aprendizagens delineado:

- Articulação com a Oficina de Línguas- desdobramento de turmas (5º e 7º anos de escolaridade) Objetivo: estimular a prática regular e continuada da leitura, da oralidade e da escrita e articular a leitura com outras áreas do saber.
- Articulação com todos os níveis de ensino (Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos):
Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica: Objetivo: promoção de hábitos de leitura e literacia; desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura e aprofundamento da competência leitora.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Inclusão

Composta por elementos permanentes e variáveis.

São competências:

- a)** Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- b)** Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- c)** Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- d)** Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- e)** Elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual, previsto no artigo 24.º e o plano individual de transição, previsto no artigo 25.º do Decreto-Lei nº 55/2018, ouvidos os pais ou encarregados de educação e em colaboração com os docentes e outros técnicos que possam contribuir para o melhor conhecimento do aluno e, desta forma, construir-se numa abordagem participada, integrada e eficaz.

Centro de Apoio à Aprendizagem

O CAA complementa a ação educativa com o aluno em sala de aula ou noutra contexto de aprendizagem. Pretende:

- a) englobar diferentes respostas educativas consoante as necessidades individuais de cada criança/ aluno;
- b) criar diferentes espaços físicos a funcionar como um recurso para o desenvolvimento de atividades de caráter mais prático e/ou lúdico, uma vez que essas atividades fazem parte integrante dos programas educativos individuais dos alunos e/ou pela necessidade ou interesse de outros.

Para além da Sala de Estudo/Aplicadamente, a Escola Básica 2, 3 de Pegões proporciona aos alunos atividades organizadas sob a forma de projetos ou clubes, desenvolvidos por docentes e técnicas especializadas, os quais têm como objetivo:

- promover o sucesso educativo, estimular o desenvolvimento socio afetivo dos alunos, complementar a sua formação pessoal, social e artística, contribuir para a plena integração na escola e para a adoção de estilos de vida saudáveis (PES);
- privilegiar uma aprendizagem sistemática e metódica, pela descoberta e pela resolução de problemas, que contribua para a consciencialização da população educativa para os problemas ambientais;
- contribuir para a formação e envolvimento dos alunos do AEPCSI no plano da construção europeia, incrementando a sua participação, reforçando a proteção dos seus direitos e valores, fortalecendo assim a identidade e os valores europeus.

Projetos de Escola/Clubes	Projetos/Clubes de âmbito nacional	Projetos de âmbito internacional
Clube da Matemática Clube da Rádio Clube do Teatro Projeto “FelizMente” Horta Pedagógica Express’Arte/ Costura/ Culinária/Manualidades/ Tecn’arte	Escola a Ler Clubes de Leitura Leitura em Vai e Vem Projeto PES “Quês e Porquês da Saúde” Clube Eco-Escola Clube da Ciência Viva Clube Europeu Desporto Escolar Escola Eletrão	Erasmus +

Ensino Articulado:

O Conservatório Regional das Artes de Montijo (CRAM) e a Escola Básica 2, 3 de Pegões articulam entre si (alunos de 5º, 8º e 9º anos). As disciplinas do Conservatório (Formação Musical, Classe de Conjunto e Instrumento) substituem as disciplinas do ensino regular: Educação Musical, Educação Visual e Educação Tecnológica e Laboratório de Cidadania Digital e Criativa.

Estando nós conscientes da importância da música no processo de ensino-aprendizagem, constituindo uma valiosíssima ferramenta pedagógica, o CRAM articula, ainda, com a docente de Educação Musical na execução de projetos específicos em turmas do 2º ciclo.

Serviço de Psicologia e Orientação

Este serviço pretende:

- Prestar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica, no contexto das atividades educativas, tendo em vista o combate ao insucesso escolar, a diminuição das desigualdades e a adequação das respostas educativas;
- Intervir, com a colaboração de outros serviços, na deteção, avaliação e definição de estratégias de alunos com mais dificuldades;
- Desenvolver ações de Orientação Vocacional, através de atividades específicas de informação, aconselhamento e orientação escolar e/ou profissional.
- Intervir na aplicação de técnicas e métodos de estudo.
- Atuar junto de alunos em situações não previstas de carácter urgente e temporário.

Gabinete de Mediação de Conflitos

Um espaço de diálogo, confidencialidade e segurança que tem como objetivo promover estratégias de integração e inclusão e apoiar a comunidade escolar do AEPCSI. Compete ao Gabinete:

- a) Prevenir a violência em meio escolar;
- b) Prevenir comportamentos desviantes por parte dos alunos;
- c) Desenvolver atitudes responsáveis nos alunos;
- d) Promover a disciplina ao nível da resolução de conflitos;
- e) Atuar sobre casos de indisciplina.

Estratégia do Agrupamento para a Cidadania

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de todo o Agrupamento, o seu desenvolvimento estende-se para além das salas de aula, ocupando um lugar central na comunidade escolar. Esta visão está assente numa lógica de participação e de corresponsabilização, de forma a promover, entre outros aspetos, o comprometimento cívico dos alunos.

Em todos os níveis de ensino a componente de Cidadania e Desenvolvimento também é **uma área de trabalho transversal** através de projetos e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades.

Projetos/Clubes/Atividades	Domínios
Projeto Erasmus+	Interculturalidade Segurança, defesa e paz Direitos Humanos
Clube Europeu	Instituições de participação democrática Desenvolvimento sustentável Educação Ambiental
Clube Eco-Escola	Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável Empreendedorismo
Clube da Ciência Viva	
Projeto Escola Eletrão	
Clube do Teatro	Interculturalidade Igualdade de género
Clube da Rádio	Media
Quês e Porquês da Saúde (PES)	Saúde Sexualidade
Projeto FelizMente	Saúde Igualdade de Género Interculturalidade Voluntariado
Orçamento Participativo das Escolas	Media Literacia Financeira e Educação para o Consumo Mundo do Trabalho Instituições de participação democrática Empreendedorismo
Desporto Escolar	Saúde

Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

O PADDE (Plano de Desenvolvimento Digital da Escola) pretende refletir a visão do Agrupamento sobre o papel das tecnologias digitais na concretização do seu Projeto Educativo e para a melhoria de todo o processo educativo e organizacional, definindo o caminho e, sobretudo, o ritmo que o Agrupamento pretende imprimir para a integração do digital.

Este documento estruturante traz uma visão global e articulada sobre o impacto das tecnologias digitais na vida do Agrupamento, espelhada em três dimensões fundamentais: a dimensão pedagógica, a dimensão organizacional e a dimensão tecnológica.

Estamos a caminhar para uma cultura digital no Agrupamento. É nossa aposta continuar a construir os alicerces para a integração transversal das tecnologias digitais e outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes nas suas rotinas e procedimentos diários nas escolas, na vida dos alunos e nas suas práticas de aprendizagem e no exercício da cidadania.

Pretendemos projetos específicos para o desenvolvimento de competências digitais e para a utilização generalizada de recursos educativos digitais. Pretendemos um currículo muito mais articulado e integrado.

É uma constante fazer sentir a todos os docentes e alunos a necessidade do seu envolvimento para a construção de um Agrupamento, cujos protagonistas usem as tecnologias digitais para aprender e para trabalhar.

Com a criação e implementação de um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola/Agrupamento (PADDE), criamos uma nova disciplina, como oferta de Escola no 3.º ciclo, que respondesse a este novo desafio. Assim, surge a disciplina de **Laboratório de Cidadania Digital e Criativa** que visa promover a literacia literária e digital, utilizando e produzindo mais recursos e enquadrada em ambientes virtuais de aprendizagem, alicerçando *a integração “transversal das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de outras ferramentas digitais (...) as suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania.”* (in [Capacitação Digital de Docentes \(mec.pt\)](#)):

Domínios:

1. Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais
2. Investigar e pesquisar
3. Colaborar e comunicar
4. Criar e inovar

Deste modo, esta disciplina, em estreita comunhão com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, partilha os seus objetivos gerais, em consonância com os Princípios, às Áreas de Competência e aos Valores definidos no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, visando a formação de indivíduos participativos, responsáveis e interventivos no exercício da cidadania:

- A. Desenvolver atitudes de diálogo e respeito pelos outros e pelas instituições.
- B. Promover condutas cívicas que privilegiem a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos.
- C. Desenvolver comportamentos promotores da sustentabilidade ambiental.
- D. Promover hábitos de vida saudáveis.

Plano Estratégico

A construção do Projeto Educativo resulta de um processo participado. Este, por sua vez, articula os seus eixos de intervenção com o Relatório de Autoavaliação Externa emanado da IGEC (2014/2015), o Plano de Acompanhamento da IGEC (2019), o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento (2021/2022) e com outros documentos que norteiam a vida do Agrupamento:

- Projeto de Intervenção da Diretora
- Plano de Recuperação de Aprendizagens
- Projeto de Intervenção em avaliação pedagógica
- Plano de Desenvolvimento Digital das Escola
- Plano de Ação de Melhoria

Descrição dos Eixos de Ação

Eixos de Ação	Descrição
Sucesso Educativo	Práticas pedagógicas diversificadas Articulação curricular e práticas interdisciplinares Avaliação formativa- Feedback A importância dos recursos tecnológicos Medidas de inclusão diversificadas Práticas de diferenciação pedagógica Valorização da educação para a cidadania/promoção de valores Resultados avaliação interna/externa Reconhecimento do mérito dos alunos
Organização e Gestão do trabalho pedagógico	Responsabilidades partilhadas pelas lideranças intermédias Valorização do trabalho colaborativo Intervisão e partilha entre docentes Prevenção da indisciplina Promoção da saúde e da segurança no meio escolar Valorização da participação dos alunos nos projetos/clubes Desenvolvimento de competências socioemocionais
Relação Escola/Família/Comunidade	Participação dos diversos atores na vida do Agrupamento Estreitamento de laços e parcerias A participação dos alunos na vida da Escola Melhorar os circuitos de comunicação Maior intervenção do papel das Assistentes Operacionais
Autorregulação	Desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação com vista à melhoria do Agrupamento

Eixos de Ação

A- Sucesso Educativo

Objetivo: A construção de um ambiente favorável a uma avaliação pedagógica que conduza ao desenvolvimento das aprendizagens.

Orientações Estratégicas	Indicadores	Metas		
		2022/2023	2023/2024	2024/2025
A1. Cada criança adquirir, no final dos três anos de frequência no jardim de infância as competências básicas da educação pré-escolar que lhe permitam abordar com sucesso as etapas seguintes.	Conquistas e produções das crianças, tendo por base as competências preconizadas nas orientações curriculares	Documento de registo individual, por níveis etários, efetuado de forma trimestral	Documento de registo individual, por níveis etários, efetuado de forma trimestral	
A2. Melhorar o acompanhamento dos alunos.	Autorregulação/feedback das aprendizagens	Dar feedback (oral ou escrito) sobre o desempenho dos alunos em 100% dos instrumentos de avaliação, conforme registo nos sumários		
		Construção de rubricas pelo menos para dois domínios ou áreas de competência por departamento curricular	Relatório de Monitorização cf. Autoavaliação dos alunos	

<p>A.3. Promover dinâmicas pedagógicas que potenciem múltiplos contextos de aprendizagem.</p>	<p>Utilizar Tarefas/Instrumentos de Avaliação diversificados</p>	<p>Pelo menos 3 Tarefas/ instrumentos de avaliação diversificadas por período por turma</p>		
	<p>Práticas pedagógicas diversificadas que proporcionem momentos de aprendizagem que apelem ao raciocínio, ao pensamento crítico, à resolução de problemas e criatividade</p>	<p>Pelo menos 4 práticas pedagógicas diversificadas aplicadas, por ano de escolaridade, pelos docentes nos diferentes níveis de ensino</p>		
	<p>Atividades de articulação curricular e/ou práticas interdisciplinares.</p>	<p>Desenvolver pelo menos 1 por período</p>		
	<p>Organizar tutorias, coadjuvações e salas de estudo que incentivem hábitos de trabalho sistemático.</p>	<p>Aumentar em 10% o número de tempos semanais dedicados a tutorias e coadjuvações</p>	<p>Manter o número de tempos semanais dedicados a tutorias e coadjuvações</p>	
		<p>Atribuição de pelo menos 3 tempos semanais para salas de estudo</p>		
	<p>Execução da medida de apoio tutorial específico</p>	<p>Execução da medida para 100% dos alunos que possuem 2 ou mais retenções no 2º e 3º ciclos e cujos EE autorizem</p>		

	Dinamizar atividades, com apoio da Biblioteca Escolar, que permitam desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita e identificar possíveis fragilidades na aquisição de competências leitoras	Realizar pelo menos 3 atividades por ano, por turma		
A.4. Reforçar o modelo de intervenção multinível, prioritariamente, em contexto de sala de aula, através da implementação continuada de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão concertadas com as características dos alunos.	Práticas de diferenciação pedagógica de acordo com as características dos alunos	Evolução de pelo menos 0,1 da média da turma, do 1.º para o 3.º período		
	Taxa de sucesso de alunos com medidas seletivas e adicionais	Transição/Progressão 70%	Transição/Progressão 75%	Transição/Progressão 80%
	Taxa de sucesso de alunos com plano de acompanhamento das medidas universais	50% de alunos que transitam/progridem	60% de alunos que transitam/progridem	65% de alunos que transitam/progridem
	Progresso na evolução das aprendizagens dos alunos de PLNM	Execução de 70% das estratégias propostas no plano de acompanhamento de cada aluno	Execução de 75% das estratégias propostas no plano de acompanhamento de cada aluno	Execução de 80% das estratégias propostas no plano de acompanhamento de cada aluno

A.5. Alargar e reforçar a implementação de práticas pedagógicas e de avaliação com recurso a instrumentos digitais.	Recursos digitais utilizados no processo de ensino/aprendizagem.	Utilizar/Produzir pelo menos 2 recursos digitais por período e por docente	Utilizar/Produzir pelo menos 3 recursos digitais por período e por docente	Utilizar/Produzir pelo menos 4 recursos digitais por período e por docente	
	Reforçar o uso do computador atribuído aos alunos, em sala de aula, para a realização de trabalhos/tarefas nas diversas disciplinas	Pelo menos 1 dia num dos períodos e por turma, em que se faz uso do computador em sala de aula	Pelo menos 1 dia por período e por turma, em que se faz uso do computador em sala de aula		
	Continuidade da Semana Digital				
A.6. Valorizar atitudes que promovam a cidadania/Desenvolvimento da Educação para a Cidadania através de projetos integradores	Desenvolver atividades/projetos em articulação, no âmbito da Cidadania.	75% de alunos obter nível igual ou superior a 3 na disciplina no 2º e 3º ciclos			
		Realização de pelo menos 3 iniciativas/atividades realizadas por ano, no âmbito da cidadania.			
A.7. Melhoria da qualidade de sucesso	Evolução da média da turma por disciplina	Evolução de pelo menos 0,1 do 1.º para o 3.º período			
	Melhorar a média dos resultados da avaliação externa	Reduzir a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de acordo com a NUT			

A.8. Reconhecer, valorizar e estimular ações meritórias e exemplares dos alunos resultantes da sua dedicação, brio, capacidade de superação das suas dificuldades e busca da excelência	Atribuição do quadro de mérito e reconhecimento de ações meritórias	Pelo menos 1 ação por ano
--	---	---------------------------

B- Organização e Gestão do Trabalho Pedagógico

Objetivo: Promover um ambiente educativo atrativo, através de uma ação proativa que fomente o bem-estar e o controlo da disciplina.

Orientações Estratégicas	Indicadores	Metas		
		2022/2023	2023/2024	2024/2025
<p>B.1. Implementar uma cultura de trabalho colaborativo</p> <p>B.2. Promover a liderança partilhada como capacidade e sustentabilidade para a melhoria da comunidade escolar</p>	<p>Reflexão, partilha e articulação: discutir necessidades e possibilidades, na hora de trabalho colaborativo.</p>	<p>Criação nos horários dos docentes de um tempo comum semanal para trabalho colaborativo</p>	<p>Manter no horário dos docentes um tempo em comum semanal para trabalho colaborativo</p>	
<p>B.3. Refletir conjuntamente: relatórios de escola das provas de aferição e das provas finais</p>	<p>Desempenho dos alunos (RIPA) e de escola (REPA)</p> <p>Desempenho dos alunos nas provas finais de Português e Matemática</p>	<p>Utilizar pelo menos 1 tempo de trabalho colaborativo para análise/reflexão/discussão dos dados obtidos nos RIPA e REPA.</p>		
<p>B.4. Generalizar a intervisão e partilha entre docentes.</p>	<p>Disseminação de estratégias pedagógicas diferenciadas com recurso a ferramentas digitais</p>	<p>Par com um professor da mesma disciplina/de uma disciplina diferente/de um ciclo diferente</p>		

	Sessões de partilha de boas práticas	Realizar uma sessão anual de divulgação e partilha de experiências entre os docentes do Agrupamento		
B.5. Trabalhar as competências socioemocionais	Diminuir a indisciplina	Análise de 100% das ocorrências disciplinares, com chamada dos respetivos alunos ao Gabinete de Mediação de Conflitos e com resposta atempada e feedback ao Diretor de Turma e ao EE.		
	Iniciativas promovidas pelas técnicas especializadas e também no âmbito dos projetos FelizMente e/ou PES	Promover pelo menos 2 sessões no âmbito das competências socioemocionais		
B.6. Promover uma cultura de educação para a saúde e segurança no espaço escolar	Iniciativas promovidas pelos técnicos especializados/docentes ou outras entidades externas à escola	Promover pelo menos 2 sessões por ano letivo		
B.7. Contribuir para a formação holística dos alunos.	Atividades de complemento curricular de promoção de valores, de natureza cultural, desportiva, científicas e tecnológicas (Clubes)	50% consideradas benéficas (cf. respetivo relatório final)		
	Atividades e projetos de respeito pelo ambiente e pelos Direitos Humanos	Realizar pelo menos 1 atividade/projeto por ano letivo.		
B.8. Alargar ambientes de inclusão	Atividades promotoras da inclusão (clubes e projetos, BE, Apoio tutorial, Mentorias, ações interculturais)	Pelo menos uma atividades/ação que promovam a	Pelo menos duas atividades/ ação que promovam a inclusão	Pelo menos três atividades/ ação que promovam a

		inclusão		inclusão
	Criação de uma equipa no TEAMS, para partilha de materiais pedagógicos e outras informações/documentos, entre os docentes de Educação Especial e os docentes das diferentes disciplinas	Criação da equipa no Teams, durante o primeiro período e partilha de materiais pedagógicos e outras informações/documentos , ao longo do ano	Manter a equipa teams e a partilha	
	Apoio individualizado de um docente da Educação Especial e/ou de outro grupo de recrutamento, em contexto de sala de aula, aos alunos que usufruem de medidas seletivas e adicionais, de acordo com as orientações da EMAEI e ouvido o conselho de turma.	10% dos alunos que usufruem de medidas seletivas e adicionais, usufruírem do referido apoio, pelo menos 1 vez por semana.	Manter o apoio individualizado	
B.9. Promover atividades experimentais (Laboratório das Ciências)	Laboratório das Ciências (desdobramento de turmas no 7º ano de escolaridade, em 1 tempo semanal, nas disciplinas de Físico-química e Ciências Naturais	Desdobramento em todas as turmas do 7º ano	Manter o desdobramento	

B.10. Reforçar as práticas de treino da leitura, expressão escrita e da oralidade (Oficinas de Línguas)	Oficina de Línguas (desdobramento das turmas 5º e 7º anos de escolaridade, em 1 tempo semanal, nas disciplinas de Português e Inglês)	Desdobramento em todas as turmas de 5º e 7º anos	Manter o desdobramento
--	---	--	------------------------

C- Relação Escola/Família/Comunidade

Objetivo: Consolidar a identidade do Agrupamento, criando dinâmicas de desenvolvimento de toda a comunidade educativa.

Orientações Estratégicas	Indicadores	Metas		
		2022/2023	2023/2024	2024/2025
C.1. Promover a existência de uma cultura de Agrupamento/Reforçar as parcerias com as entidades locais	A participação da comunidade educativa em atividades e projetos do Agrupamento com o objetivo de refletir e discutir problemáticas atuais e pertinentes para o sucesso educativo	Pelo menos 2 atividades desenvolvidas com e para a comunidade educativa, por ano letivo.		
C.2. Corresponsabilizar os EE no acompanhamento do processo educativo dos seus educandos	Reuniões anuais Participação nas reuniões de EE Atendimentos semanais	Existência de contacto entre a Escola e E.E., de cada turma, pelo menos 3 vezes por ano		
C.3. A participação dos alunos na vida da Escola “A voz dos Alunos”	Realização de assembleias de delegados e subdelegados para recolha de opiniões, reclamações e sugestões dos alunos	Pelo menos 2 Assembleias de Delegados de Turma do 2.º e 3.º ciclos, por ano		
	Participação dos alunos na iniciativa Orçamento Participativo das Escolas	Pelo menos 2 propostas apresentadas pelos alunos do 3.º ciclo		
	Dinamização, por parte dos alunos, da Rádio Escolar	Envolvimento de alunos, pelo menos de dois anos de escolaridade distintos, na dinamização da Rádio Escolar		
	Participação dos alunos em projetos/atividades.	Participação de pelo menos três alunos em cada um dos projetos/atividades propostas pela escola, para os alunos		

<p>C.4. Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa e garantir a sua eficácia.</p>	<p>Página do Agrupamento.</p>	<p>Reformulação até ao final do ano</p>	<p>Atualização regular da página do Agrupamento</p>
	<p>Divulgação de atividades/projetos realizados, através de vários recursos digitais (mail institucional, página oficial, facebook, blogs, newsletter, ecrã colocado junto ao PBX)</p>	<p>Pelo menos 3 publicações por período</p>	
<p>C.5. Maior intervenção do papel dos assistentes operacionais na vida do Agrupamento através da participação efetiva nas tomadas de decisões para a gestão organizacional.</p>	<p>Momentos de reflexão/discussão das problemáticas do Agrupamento</p>	<p>Pelo menos 2 momentos de reflexão, por ano letivo</p>	
<p>C.6. Reforçar o sentimento de pertença ao Agrupamento</p>	<p>Ações internas para o pessoal docente e não docente.</p>	<p>Pelo menos 1 ação por ano letivo</p>	
	<p>Criação de momentos lúdicos/ de convívio</p>	<p>Pelo menos, um momento por ano letivo</p>	

D- Autorregulação (avaliação de processos)

Objetivo: Promover uma cultura de rigor que consubstancie a tomada de decisões ao nível do planeamento e gestão da ação educativa em práticas sistemáticas de autoavaliação.

Orientações Estratégicas	Indicadores	Metas		
		2022/2023	2023/2024	2024/2025
D.1. Operacionalizar mecanismos de autorregulação.	Inquéritos de satisfação Diagnóstico Planos de Ação de Melhoria	Implementar pelo menos um mecanismo de autorregulação por ano letivo		
D.2. Melhorar o processo de autoavaliação no Agrupamento, tendo em vista a concretização de planos de ação de melhoria	Atividades concretizadas nos Planos de Ação de Melhoria	Concretizar pelo menos 70% das atividades previstas no plano de ação de melhoria	Concretizar pelo menos 75% das atividades previstas no plano de ação de melhoria	Concretizar pelo menos 80% das atividades previstas no plano de ação de melhoria
	Reflexão sobre os resultados obtidos com a implementação das Ações de Melhoria	Relatórios de monitorização/finais das várias estruturas, tendo em conta o grau de satisfação da comunidade educativa		

Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo será realizada em articulação com a equipa de Autoavaliação. Os relatórios deverão ser apresentados ao Conselho Geral. A avaliação do projeto tem como objetivo medir o grau de realização das ações, medidas e atividades explanadas no plano estratégico. Partindo desta informação, poderemos verificar as metas alcançadas e os objetivos concretizados para melhorar e aperfeiçoar o projeto ao longo da sua vigência. Apresentam-se as fases de avaliação do projeto.

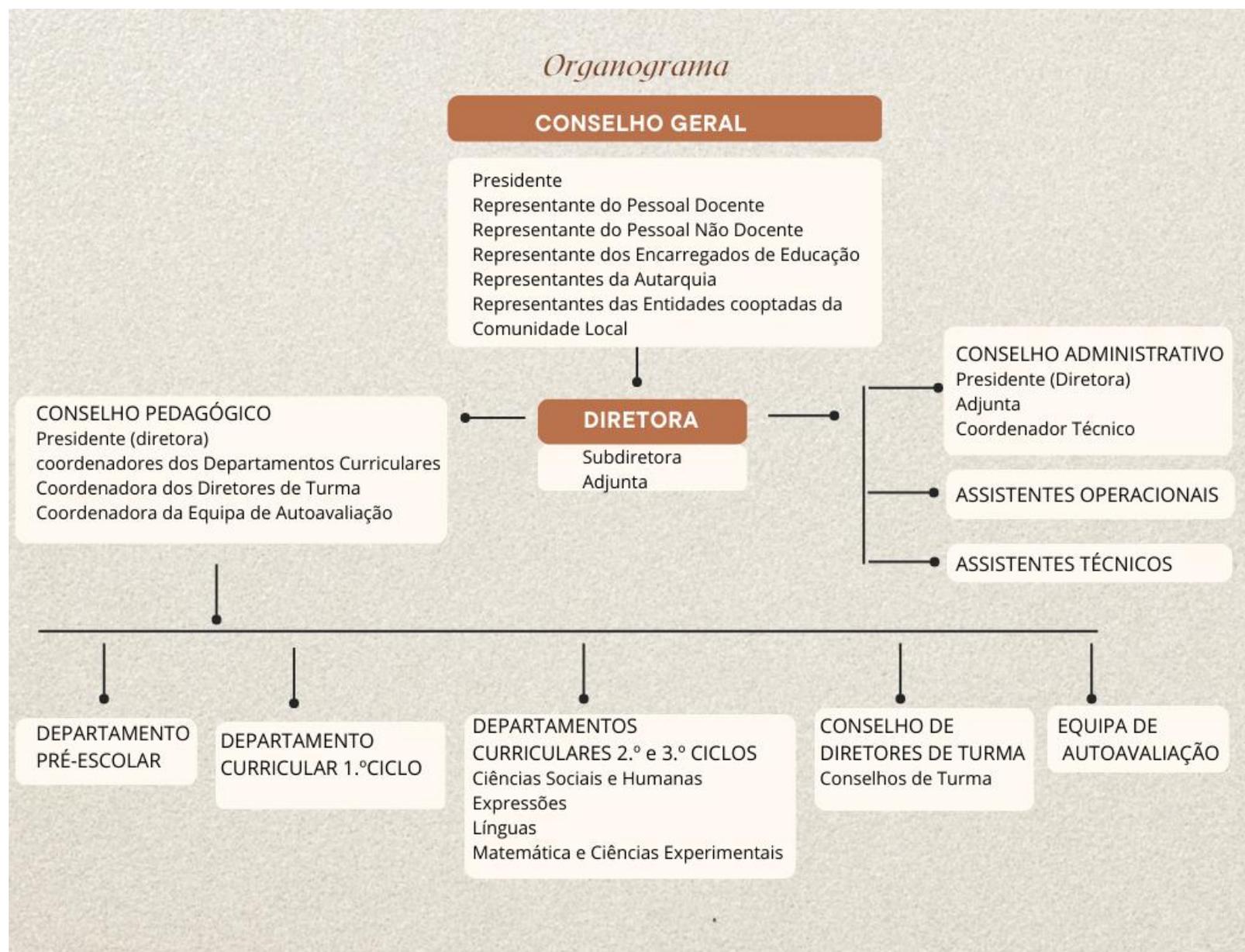
Durante o período de vigência este Projeto Educativo poderá ser atualizado, através de adendas.

Fases de Avaliação			
	Avaliação Inicial	Avaliação Intermédia	Avaliação Final
Calendarização	Final do ano civil 2023	Final do ano civil 2024	Final do ano civil 2025

Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro será divulgado a toda a comunidade educativa através das estruturas de liderança e na página do Agrupamento.

Anexo 1 - (Organograma)



Anexo 2 (Critérios para a Constituição de Turmas)

Formação de Turmas

De acordo com a legislação em vigor, na constituição dos grupos/turmas para o **pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos** devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, cabendo ao órgão de gestão aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização dos recursos humanos e materiais existentes.

Educação Pré-Escolar

- Na constituição dos grupos da Educação Pré-Escolar as prioridades são estabelecidas pelo Ministério da Educação no **Despacho Normativo n.º 10-B/2021, de 14 de abril**, estando limitadas as inscrições das crianças ao número de vagas do Estabelecimento de Educação.
- Os grupos são constituídos por um número máximo de 25 crianças;
- Os grupos que integrem crianças, cujo relatório técnico-pedagógico tenha identificada como medida de acesso à aprendizagem e inclusão a necessidade de integração em turma reduzida, são constituídas por 20 crianças, não podendo incluir mais de duas crianças nestas condições;
- A redução do grupo fica dependente do acompanhamento e permanência destas crianças no grupo em pelo menos 60% do tempo curricular;
- No que respeita à distribuição dos alunos pelos Jardins de Infância é tida em conta, sempre que possível, a preferência manifestada pelos encarregados de educação no ato da inscrição;
- De acordo com as orientações curriculares, os grupos são heterogéneos, dando continuidade ao grupo de crianças que já frequentaram o jardim de infância no ano letivo anterior integradas no mesmo grupo e com a mesma educadora, sempre que possível e salvo indicações contrárias de técnicos especializados.
- As crianças com necessidades específicas de aprendizagem são distribuídas pelos diferentes grupos ao abrigo do disposto no Decreto-Lei nº 54/2018 e, uma vez, ouvidas entidades/técnicos especializados e/ou o docente da Educação Especial.

Ensino Básico

- A constituição de turmas de alunos é feita de acordo com critérios de natureza pedagógica, em conformidade com a legislação em vigor e tendo em conta as propostas dos professores titulares de turma/diretores de turma, EMAEI, Conselho Pedagógico, e demais técnicos especializados externos ao Agrupamento, sendo a Diretora a responsável pela sua aplicação, em função dos recursos humanos e materiais disponíveis nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento.

- As vagas existentes em cada escola do Agrupamento para matrícula ou renovação de matrícula do Ensino Básico, são preenchidas de acordo com o previsto no **Despacho Normativo n.º10-B/2021, de 14 de abril**.
- A turma deve ser mantida, exceto quando houver necessidade de reajustamentos da rede escolar, ou sob proposta fundamentada do Departamento Curricular de 1.º Ciclo/Conselho de Turma ou ainda por sugestão/indicação de várias entidades/técnicos especializados, com a aprovação da Diretora.
- Por decisão fundamentada da Diretora, apoiada em questões disciplinares sancionatórias e medidas corretivas, as turmas no 1.º, 2º e 3º ciclos podem ser alteradas.
- No 1º ciclo, mediante proposta do Docente Titular de Turma, e ouvido o Departamento Curricular de 1.º Ciclo, os alunos que revelem irregular desenvolvimento nas aprendizagens ou que tenham ficado retidos podem mudar de turma e/ou escola da mesma freguesia, preferencialmente, frequentar uma turma adequada ao seu nível de desenvolvimento e/ou ano de escolaridade, com a aprovação da Diretora.
- A distribuição dos alunos com a medida de apoio educativo “Currículo Diferente do Ano de Matrícula” far-se-á de forma equilibrada pelas várias turmas, tendo em conta o ano de frequência do aluno, salvo em situações fundamentadas pelo Departamento Curricular do 1º Ciclo e aprovadas pela Diretora.
- A distribuição dos alunos que não transitaram de ano de escolaridade far-se-á de forma equilibrada pelas várias turmas, salvo em situações fundamentadas pelo o Departamento Curricular de 1.º Ciclo ou Conselho de Turma, com a aprovação da diretora.
- Deverão ser integrados na mesma turma, sempre que possível, alunos vindos do estrangeiro com o mesmo nível de proficiência em Português Língua Não Materna, de forma a facilitar a prestação de apoio pedagógico previsto e a coadjuvação em sala de aula.

Constituição de Turmas de EMRC

As turmas são constituídas com o número mínimo de 10 alunos;

- no 1.º ciclo, a escola pode integrar alunos dos diversos anos de escolaridade desse ciclo de escolaridade;
- nos 2.º e 3.º ciclos, sempre que necessário, as turmas integram alunos provenientes de diversas turmas do mesmo ano de escolaridade.

Constituição de Turmas de PLNM

Os alunos de PLNM que se encontrem nos níveis de iniciação (A1, A2) ou no primeiro nível intermédio (B1) realizam, no 9.º ano, a prova final de PLNM, quer estejam ou não integrados em grupos de nível de proficiência linguística;

Sempre que os alunos transitem para o segundo nível intermédio (B2) ou já se situem no nível avançado (C1) e se encontrem em ano de realização de provas finais, fazem a prova final de Português dado que acompanham o currículo desta disciplina.

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, o PLNM continua a funcionar no âmbito do Apoio ao Estudo e apoio específico de PLNM, prestado pelos docentes de Apoio Educativo, sempre que possível.

No 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, não existindo número mínimo de dez alunos para constituição de grupos de nível de proficiência linguística, deverá a escola, no âmbito da sua autonomia, proporcionar atividades de apoio de PLNM.

Anexo 3 (Matrizes Curriculares)

Ensino Pré-Escolar

O Pré-Escolar é assegurado por um docente, responsável pelo desenvolvimento das seguintes áreas:

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

Domínio da Matemática

Domínio da Educação Física

Domínio da Educação Artística:

- Subdomínio das Artes Visuais;
- Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro;
- Subdomínio da Música;
- Subdomínio da Dança.

Área do Conhecimento do Mundo

Área de Formação Pessoal e Social

Área de Expressão e Comunicação

Ensino Básico

1º Ciclo

O nível de ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico é assegurado por um professor titular, responsável pelas componentes do currículo de:

Português
 Matemática
 Estudo do Meio
 Apoio ao Estudo
 Educação Artística
 Educação Física

Cidadania e Desenvolvimento	e	Desenvolvimento transversal
Tecnologias de Informação e Comunicação		

Oferta Complementar	Projeto “Toka a Experimentar”
	Engloba atividades dos Projetos de coadjuvação “Toka e Kanta”, “Aprender e Fazer Ciência” e atividades no âmbito do PADDE.

Inglês (3º e 4º anos de escolaridade) – Componente do Currículo assegurada por um docente do grupo de recrutamento 120

Matriz Curricular do 1º ciclo

Componentes do Currículo	Áreas de Integração Curricular transversal	Carga Horária Semanal / Horas					
		Matriz Curricular Base DL 55/2018		Matriz Curricular-Escola (AFC)			
		1º e 2º Anos	3º e 4º ano	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Português	TIC Cidadania e Desenvolvimento	7	7	7	7	7	7
Matemática		7	7	7	7	7	7
Estudo do Meio		3	3	3	3	3	3
Educação Artísticas		5	5	2	2	1	1
Educação Física				1	1	1	1
Apoio ao Estudo		3	1	1,5	1,5	0,5	0,5
Oferta Complementar **				1	1	1	1
Inglês		0	2	0	0	2	2
Total de Horas			25	25	22,5	22,5	22,5
EMRC ***		1	1	25	25	25	25

* No âmbito da sua autonomia, o Agrupamento gere o total da componente letiva de modo a que, adicionando os tempos correspondentes aos intervalos entre as atividades letivas, perfaça os tempos constantes na matriz curricular base.

** Na componente do currículo de Oferta Complementar é desenvolvido o projeto “**Toka a Experimentar**” que engloba as atividades dos Projetos de coadjuvação “**Toka e Kanta**”, “**Aprender e Fazer Ciência**” e atividades no âmbito do **PADDE**.

*** A disciplina de Educação Moral e Religiosa é de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo semanal de 60 min.

O trabalho colaborativo docente será preferencialmente destinado à planificação da articulação de projetos no âmbito dos DAC.

Atividades não Curriculares (AEC)	Carga Horária Semanal / Horas					
	1º e 2º Anos	3º e 4º ano	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Atividade Física e Desportiva	5	5	3	3	3	3
Atividades Lúdicas-Expressivas: Expressão Plástica / Musical / Dramática			2	2	2	2
Total de Horas			5	5	5	5

A carga horária organiza-se em unidades letivas de 60 minutos e todas as componentes do currículo têm funcionamento anual.

No **Apoio Educativo**, o Agrupamento atribui horas a professores visando, prioritariamente, o reforço do apoio nas componentes do currículo de Português e de Matemática, principalmente no 1.º e 2.º anos de escolaridade. Também se prevê apoio nos outros anos de escolaridade, sempre que identificadas dificuldades. São incluídos neste apoio os alunos de PLNM.

Matriz Curricular do 2º ciclo

O ensino do 2º ciclo organiza-se por áreas disciplinares de formação básica e desenvolve-se em regime de professor por disciplina, podendo em algumas disciplinas ser coadjuvado por outro professor, sendo esta uma opção da escola.

A carga horária organiza-se em unidades letivas de 50 minutos.

Componentes do Currículo		Carga Horária Semanal						Organização dos tempos letivos
		Matriz Curricular-Base DL 55/		Matriz Curricular-Escola (AFC)				
		Minutos		Minutos		Unidades Letivas		
Áreas disciplinares /Disciplinas		5º	6º	5.º	6.º	5º	6º	
Línguas e Estudos Sociais	Português	525	525	200	200	4	4	2+2
	Inglês			150	150	3	3	2+1
	História e Geografia de Portugal			150	150	3	3	2+1
	Cidadania e Desenvolvimento e)			25 a)	25 a)	1	1	-----
SubTotal		525	525	525	525	11	11	-----
Matemática e Ciências	Matemática	350	350	200	200	4	4	2+1+1
	Ciências Naturais			150	150	3	3	2+1
SubTotal		350	350	350	350	7	7	-----
Educação Artística e	Educação Visual	325	325	100	100	2	2	-----
	Educação Tecnológica			100	100	2	2	-----
Tecnológica	Educação Musical			100	100	2	2	-----
	Tecnologias de Informação e Comunicação e)			25 a)	25 a)	1	1	-----
SubTotal		325	325	325	325	7	7	-----
Educação Física		150	150	150	150	3	3	2+1
Educação Moral e Religiosa (Frequência Facultativa)		b)	b)	b)	b)	b)	b)	-----
Total		1350	1350	1350	1350	28	28	
Oferta Complementar/Trabalho de Projeto c)		c)	c)	c)	c)	c)	c)	
Oficina de Matemática		50	50	50	50	1	1	
Complemento à Educação Artística d)		d)	d)	d)	d)	d)	d)	

- a) Disciplinas que irão buscar 25min à Oferta Complementar.
- b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo de 50 minutos.
- c) Distribuída pelas disciplinas de CeD e TIC.
- d) Áreas/ disciplinas não oferecidas por falta de recursos humanos disponíveis.
- e) 100 minutos em regime semestral

Matriz Curricular do 3º ciclo

O ensino do 3º ciclo organiza-se por áreas disciplinares de formação básica e desenvolve-se em regime de professor por disciplina, podendo em algumas disciplinas ser coadjuvado por outro professor, sendo esta uma opção da escola.

A carga horária organiza-se em unidades letivas de 50 minutos.

Componentes do Currículo		Carga Horária									Organização dos tempos letivos
		Matriz Curricular-Base			Matriz Curricular-Escola (AFC)						
		Minutos			Minutos			Unidades Letivas			
Áreas disciplinares /Disciplinas		7	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	
Português		200	200	200	200	200	200	4	4	4	2
Línguas Estrangeiras	Inglês	250	250	250	150	150	150	3	3	3	2
	Língua Estrangeira II				100	100	100	2	2	2	1
Ciências Sociais e Humanas	História	275	225	225	125 a)	100 f)	100 f)	2,5	2	2	7º ano: 2+0,5 8º ano: 1+1
	Geografia				125 a)	100 f)	100 f)	2,5	2	2	7º ano: 2+0,5 8º ano: 1+1 9º ano: 1+1
	Cidadania e Desenvolvimento f)				25 b)	25 b)	25 b)	1	1	1	-
Matemática		200	200	200	200	200	200	4	4	4	2
Ciências Físico-Naturais	Ciências Naturais	250	300	300	125 a)	150	150	2,5	3	3	7º ano: 1+1+0,5 8º ano: 2+1 9º ano: 2+1
	Físico-Química				125 a)	150	150	2,5	3	3	7º ano: 1+1+0,5 8º ano: 2+1 9º ano: 2+1
Educação	Educação Visual				100	75 a)	75 a)	2	1,5	1,5	7º ano: 1+1 8º ano: 1+0,5 9º ano: 1+0,5

Artística e Tecnológica	Complemento à Educação Artística e)	175	175	175	50 e)	50 e)	50 e)	1	1	1	-----
	Tecnologias de Informação e Comunicação f)				25 b)	50	50	1	1	1	----- -
Educação Física		150	150	150	150	150	150	3	3	3	2
Educação Moral e Religiosa		d)	d)	d)	d)	d)	d)	(d)	(d)	(d)	-
Total		1500	1500	1500	1500	1500	1500	31	31	31	
Oferta Complementar/ Trabalho de Projeto c)		-	-	-	c)	c)	c)	-	-		

- a)** Disciplinas que cumprem um tempo de 50 min em regime semestral.
- b)** Disciplinas que irão buscar 25min à Oferta Complementar.
- c)** Distribuída pelas disciplinas de CeD e TIC.
- d)** Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo de 50 minutos.
- e)** Oferta de Laboratório de Cidadania Digital e Criativa
- f)** 100 minutos em regime semestral nos 7º e 8º anos

O Conselho Pedagógico deliberou em 22/12/2022, nos termos da alínea a) do artigo 33.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, aprovar a presente proposta de Projeto Educativo.

A Presidente do Conselho Pedagógico

(Mavilde Maria A. da Silva Albino)

Projeto Educativo (2022/2025) aprovado em reunião de Conselho Geral em 05/01/2023 em cumprimento da alínea c) do artigo 13.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

A Presidente do Conselho Geral

(Paula Alexandra Guerreiro Correia de Melo)